

SUMÁRIO

| | |
|--|-----|
| <i>Preâmbulo</i> | 7 |
| <i>Prédation et violence fondatrice. Pascal Quignard réécrit la théorie mimétique-victimaire de René Girard</i> , por Cristina Álvares | 9 |
| <i>Imagem; representação e emancipação em Rancière. O ritmo próprio da composição do mundo</i> , por Maria José Barbosa | 17 |
| <i>Territórios e identidades em trânsito. Definições emergentes</i> , por Inês Alves | 37 |
| <i>Direito do Património Cultural</i> , por Glória Teixeira | 49 |
| <i>“Nunca se resignar, mas sempre actuar”. A Cruz Vermelha e o nascimento do movimento humanitário</i> , por Alice Duarte | 65 |
| <i>On shame, fear and other pervasive feelings. Ethnography of the experience of economic ‘crisis’ in a Portuguese industrial town</i> , by Bruno Monteiro | 79 |
| <i>Etno-Paisagens e megalitismo – contributo para uma hermenêutica da etnologia histórica no Alentejo</i> , por Ana Paula Fitas | 93 |
| <i>Notícia</i> | 101 |